

Congresso aprova Orçamento com déficit zero e corte no PAC

Congresso aprova Orçamento de 2024 com déficit zero e corte no PAC

Governo enxugou despesas atreladas ao salário mínimo, Farmácia Popular, Fies e Auxílio-Gás

Thiago Rossini e Fabiano Trevisan

BRASÍLIA, 22 de dezembro (Folha) - O Congresso Nacional aprovou nesta terça-feira (22) o projeto de lei que aprova o Orçamento de 2024 com déficit zero e corte no PAC.

A medida de emergência ocorreu na sessão de aprovação de uma proposta de emenda constitucional que altera o texto do projeto de lei.

A PEC acrescenta um artigo ao texto do projeto de lei, permitindo que o governo use recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para pagar o PAC em 2024.

Além disso, o texto aprova o Orçamento de 2024 com déficit zero e corte no PAC. O projeto prevê a redução de despesas atreladas ao salário mínimo, Farmácia Popular, Fies e Auxílio-Gás.



O ministro Fernando Haddad (Folha), em uma reunião com jornalistas.

Ninguém quer criar uma crise entre os Poderes, evidentemente. lidar com essa realidade, que é de fato uma realidade de fato. Cada vez mais a desconfiança da base é impositiva.

Fernando Haddad

de Haddad e o Congresso, comentado por Fernando Haddad, ministro do Trabalho, em uma reunião com jornalistas. Haddad afirmou que não quer criar uma crise entre os Poderes, mas que a realidade é de fato uma realidade de fato. Cada vez mais a desconfiança da base é impositiva.

Fernando Haddad

um valor maior, de R\$ 7,5 bilhões, que vai ser usado para o PAC em 2024. O projeto prevê a redução de despesas atreladas ao salário mínimo, Farmácia Popular, Fies e Auxílio-Gás.

Em caso de emergência, o governo pode usar recursos do FAT para pagar o PAC em 2024. O projeto prevê a redução de despesas atreladas ao salário mínimo, Farmácia Popular, Fies e Auxílio-Gás.

A medida de emergência ocorreu na sessão de aprovação de uma proposta de emenda constitucional que altera o texto do projeto de lei. O projeto prevê a redução de despesas atreladas ao salário mínimo, Farmácia Popular, Fies e Auxílio-Gás.

Ninguém quer criar uma crise entre os Poderes, evidentemente. lidar com essa realidade, que é de fato uma realidade de fato. Cada vez mais a desconfiança da base é impositiva.

Fernando Haddad

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 13